

Apresentação

"Quero um Museu de grandes novidades". . . Cazuza entrava nos meus ouvidos com sua canção.

Era um questionamento!?

E o Museu?

Continuará com suas exposições de obras-primas. . . depósito de mofo e poeira. . .

A comunidade museológica, também passou a questionar. Resultado, surgem novas categorias de museus, ampliações do conceito de patrimônio, etc. A museologia passa do conceito de ciência dos museus, para o conceito de ciência que estuda o homem e sua herança cultural. Crise! E assim, estivemos aqui no ISMAG. Trocando experiências construindo e reconstruindo caminhos que nos levem à compreensão de um novo fazer museológico.

A edição desta Revista apresenta textos de companheiros de luta museológica, (Prof. Maria Célia Santos e Helder Bello de Mello), no Curso de Museologia da UFB, onde no nosso cotidiano tentamos construir o(s) caminho(s) que fundamente(m) a nossa prática na nossa labuta museológica. E no caminho sempre haverá uma pedra...

E ao socializador esses textos, busco estabelecer com os nossos companheiros numa relação de troca, que muito contribuirá para a nossa área. Tão carente de uma produção literária. Os vínculos são necessários para o crescimento em conjunto.

Ao partir, levo na memória o saber tão singular de "ginginhas com elas", dos momentos vividos no jantar na casa de Isabel - *bacalhau nunca dantes provado*, o empréstimo de Maria que ajudou a suportar o frio. O carinho de Anabela, e, para todos os alunos do Curso um grande abraço. E até breve.

De forma especial guardo com muito carinho a atenção dos companheiros amigos, Mário Moutinho, Fernando João, Alfredo Tinoco e Leisa Pereira, nesse momento de despedida, faço as palavras musicadas do poeta/cantor Milton Nascimento, que explicita e resume o meu carinho e amizade por todos vocês.

"Amigo é coisa para se guardar
do lado esquerdo do peito..."
Com muito AXÉ.

Rosana Nascimento